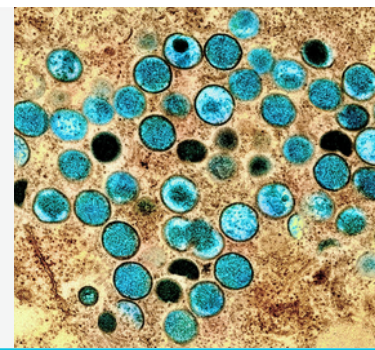


MONKEYPOX



HOSPITAL ESTADUAL DA MULHER
NÚCLEO HOSPITALAR EPIDEMIOLÓGICO

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

De outubro à dezembro de 2022
Goiânia - GO

MONKEYPOX

Trata-se de uma doença causada pelo vírus Monkeypox. A transmissão entre humanos ocorre, principalmente, por meio de contato direto com secreções respiratórias (saliva, muco nasal), lesões de pele de pessoas infectadas ou objetos recentemente contaminados.

SINTOMAS

Os principais sintomas são: erupção cutânea (lesões, bolhas, crostas) de diferentes formas. Podem afetar todo o corpo, incluindo rosto, palmas da mão, plantas dos pés e órgãos genitais. Também podem ocorrer outros sintomas, como: febre, dor de cabeça, inchaço dos gânglios linfáticos, dor nas costas, dores musculares e fadiga.



Fonte: California Health Line



Fonte: Telessaúde - RS



Fonte: Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical

COMO SE PREVENIR?

- Evitar contato com pessoas com diagnóstico positivo, fazer uso de máscaras corretamente e higienizar as mãos.
- Não compartilhar alimentos, objetos de uso pessoal, talheres, pratos, copos, toalhas ou roupas de cama.
- Os profissionais de saúde devem seguir a **NOTA TÉCNICA GVIMS/GGTES/DIRE3/ ANVISA Nº 03/2022** - Orientações para prevenção e controle da Monkeypox nos serviços de saúde.

TRATAMENTO

Não há tratamento específico para a **Monkeypox**. O manejo clínico deve incluir o tratamento sintomático e de suporte, manejo de complicações e prevenção de sequelas a longo prazo.

Os pacientes devem receber líquidos e alimentos para manter o estado nutricional adequado e devem ser orientados a manter as lesões cutâneas limpas e secas. **É importante ressaltar que não se deve estourar ou friccionar as bolhas.**

MONKEYPOX EM PORTADORES DE HIV

Um estudo desenvolvido pelo **Instituto Nacional de Infectologia Evandro Chagas (INI/Fiocruz)**, contou com a participação de 382 pacientes, sendo 349 (91%) destes, indivíduos que viviam com HIV. Um dos resultados mais relevantes do trabalho, foi a descrição de uma forma grave de Monkeypox, caracterizada por lesões cutâneas e mucosas necrotizantes, com alta prevalência de manifestações dermatológicas, sistêmicas fulminantes e morte, em pacientes com doença avançada pelo HIV (MITJÀ, 2023).

Fonte: UnimedFesp



DADOS EPIDEMIOLÓGICOS

Produtividade do Núcleo Hospitalar Epidemiológico - HEMU no quarto trimestre de 2022

O Núcleo Hospitalar Epidemiológico (NHE) do Hospital Estadual da Mulher, realizou o acompanhamento de 537 notificações compulsórias, de doenças e agravos, conforme a tabela abaixo. As notificações foram acompanhadas e informadas, em tempo oportuno, para a Vigilância Epidemiológica Estadual, Municipal e, conseqüentemente, ao Ministério da Saúde, conforme preconizado.

A partir dos dados, é possível depreender que o agravo mais notificado, no quarto trimestre de 2022, foi a Violência Sexual, com 85 notificações.

TOTAL DE AGRAVOS GERAL				
AGRAVOS- 2022	10-OUT	11-NOV	12-DEZ	TOTAL
SINDROME GRIPAL	1	35	45	81
VV SEXUAL	29	32	24	85
MENINGITE ROTINA	21	16	29	66
SIFILIS EM GESTANTE	29	20	17	66
SIFILIS CONGÊNITA	20	16	13	49
SIND CORRIMENTO VAGINAL (Tricomoniase)	16	15	20	51
DENGUE	2	3	4	9
SRAG / COVID-19	1	3	8	12
TOXOPLASMOSE GESTACIONAL	6	4	6	16
GESTANTE HIV	6	3	3	12
CÇA EXP HIV	3	2	6	11
TOXOPLASMOSE CONGÊNITA	2	3	2	7
SIM - P	6	6	1	13
VV FÍSICA	3	2	2	7
CHIKUNGUNYA	1	0	1	2
ZIKA		1	1	2
HERPES GENITAL	3	3		6
CIT	1	1	1	3
SIFILIS ADQUIRIDA	0	2	0	2
DST	9	0	3	12
HEPATITES VIRAIS	4	3	1	8
ACI. TRABALHO EXP. BIOLÓ	0	1	2	3
VV NEGLIGENCIA	0	0	0	0
CONDILOMA ACUMULADO (VERR)	0	3	0	3
VV PSICOLOGICA	0	0	1	1
TOXOPLASMOSE (PUERPERA)	1	0	0	1
SIM-A	1	0	1	2
REACAO VACINAL	1	0	0	1
LEISHMANIOSE	0	1	0	1
INFLUENZA (SRAG)	0	1	0	1
HERPES ZOOSTER	0	0	0	0
ROTAVIRUS	0	1	0	1
MALARIA	0	1	0	1
HANTAVIROSE	0	1	0	1
ANIM PECONHENTOS	1	0	0	1
	0	0	0	0
Total geral	167	179	191	537



EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO HOSPITALAR

O Instituto de Gestão e Humanização (IGH), que administra o Hospital Estadual da Mulher (HEMU), promoveu no dia **18 de outubro**, um ciclo de palestras sobre "Eficiência e Sustentabilidade na Gestão Hospitalar", em celebração aos 10 anos do IGH na administração dos hospitais estaduais de Goiás.

Para fechar com chave de ouro, o superintendente do IGH, Joel Sobral, entregou um troféu para homenagear os colaboradores mais antigos do instituto em Goiás, com 10 anos de casa. Ao todo, 222 trabalhadores foram lembrados e, para representá-los, 10 receberam um troféu como uma forma de agradecer e valorizar todo o empenho e dedicação durante todos esses anos de trabalho.

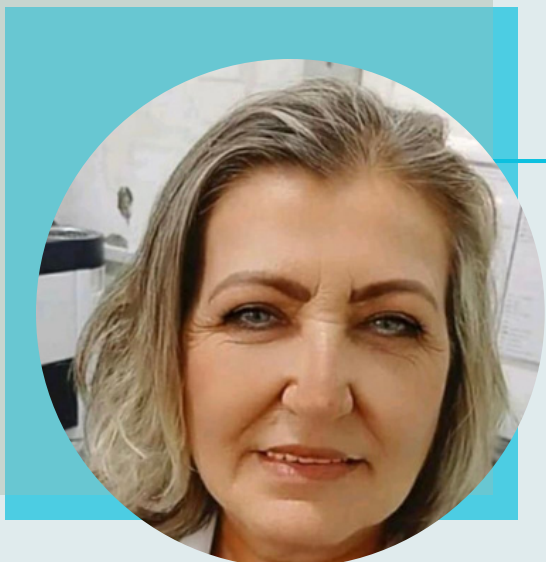
EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE NA GESTÃO HOSPITALAR

A coordenadora do Núcleo Hospitalar de Epidemiologia (NHE), Enfermeira Wanda Lopes, participou do Encontro da Renaveh Goiás, no dia 15 de dezembro, no auditório da Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa). Na oportunidade, Wanda fez a apresentação da linha histórica do NHE do HEMU.

O núcleo desenvolveu várias ações, otimizando os processos de monitoramento; incluindo a implantação da ferramenta tecnológica - QR Code, para agilizar a comunicação interna e incentivar a utilização dos protocolos das Doenças de Notificação Compulsória (DNC).



AGRADECIMENTOS



Ivani Sardinha da Costa

Auxiliar de Enfermagem

Agradecemos a Sra. Ivani Sardinha e toda a equipe do Ambulatório de Obstetrícia/Ginecologia, por desenvolver um trabalho assistencial de excelência e contribuir com as atividades do Núcleo.

“

Somos o que repetidamente fazemos. Portanto, a excelência não é um feito, é um hábito.

Aristóteles.

”

EXPEDIENTE

Diretora Geral do HEMU

Laryssa Santana Cruz M. Barbosa

Diretora Técnica do HEMU

Cristiane de Souza Carvalho

Gerente Assistencial

Fernanda Ferreira Suassuna

Coordenadora do Núcleo Hospitalar Epidemiológico

Wanda Carvalho Lopes

EQUIPE DO NÚCLEO HOSPITALAR EPIDEMIOLÓGICO (HEMU)

Abadia Rosa Canguçu Sousa - Téc. de Enfermagem

Amábilly Thuila Fernandes Lima - Assistente Administrativo

Cecília Francisca Magalhães - Auxiliar de Enfermagem

Isabel Cristina Lima Jobim Medeiros - Enfermeira

Itatiana Meireles Cruz - Enfermeira

Wanda Carvalho Lopes - Enfermeira Coordenadora

ELABORAÇÃO

Ana Maria Cardoso Rodrigues - Residente em Enfermagem Obstétrica (SES-GO)

Wanda Carvalho Lopes - Enfermeira Coordenadora

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

MITJÀ, O. Mpox in people with advanced HIV infection: a global case series. **The Lancet**. 2023. Disponível em: [https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736\(23\)00273-8/fulltext](https://www.thelancet.com/journals/lancet/article/PIIS0140-6736(23)00273-8/fulltext). Acesso em: 24 de março de 2023.

SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL. **Monkeypox**. Disponível em: <https://www.saude.df.gov.br/monkeypox>. Acesso em: 24 de março de 2023.

SECRETARIA DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL. **Monkeypox**. Disponível em: <https://saude.rs.gov.br/monkeypox>. Acesso em: 24 de março de 2023.